INFORMATIVO MENSAL DA PARÓQUIA SÃO VICENTE FÉRRER - FORMIGA - MG

SÃO VICENTE

ANO XXVII - Nº 338 - Maio de 2019

“Maternidade, o dom de ser mais pelo o outro, o dom de ser Mãe!”

Nesta Edição

Photo by Vincent Delegge

Maria, Mãe da Esperança - **Pág 2**

SSVP
CONSELHO CENTRAL DE FORMIGA

São Vicente de Paulo - **Pág 7**

Photo by Tom Hefflibo

Pastoral da Acolhida - **Pág 9**

Editorial

Ascensão

A ascensão é sem dúvida nenhuma, um dos momentos de esperança profunda da Igreja. Tendo morrido, sofrido por nós, dado a sua vida pela humanidade, Jesus permaneceu muitos dias com os discípulos, dando as últimas instruções e passando a eles, o cuidado que as comunidades que agora nasciam, em função da sua pregação e do seu nome.

E passou a eles a missão de passar adiante, ao mundo inteiro aquilo que era o seu desejo e o desejo do Pai. Enfim, tornou-os apóstolos de verdade e passou para eles a tarefa de anunciar o reino de Deus e a conversão; depois, elevou-se, voltando para o Pai. E este se elevar, saído deste plano terreno para o céu, onde Ele está e de onde Ele se manifesta cada vez que duas ou três pessoas estiverem aqui, reunidas em nome Dele, é considerado pela Igreja como ascensão.

Jesus que veio e na encarnação viveu conosco, pela redenção nos remiu, nos libertou; pela crucificação fez cânon, aniquilando-se por nós e pela ressurreição, mostrou o poder sobre a vida; através da ascensão, nos mostrou onde está nossa esperança. Um dia também, todos subiremos para Deus, porque ascender quer dizer ir para um plano superior, ir para cima, subir, e é o que acontecerá com todos nós.

Não desceremos aos infernos, subiremos para o infinito dos céus. Por isso, para nós a ascensão se reveste de um sentido místico e teológico muito profundo; fomos feitos para subir e não para escorregar e descer.

Em foco

Maria, a Mãe da Esperança

Dalva Aparecida Rodrigues Castro

Photo by freestocks.org

Maio, mês das noivas, das mães, de Maria. Tempo favorável para reflexões. Descortina-se como um tempo de gestação do amor e da ternura. Tempo de matarmos a saudade de nós mesmos, da nossa infância, da nossa história. Porque, em um mundo de tanta desesperança e infortúnios, estamos todos carentes do colo de Mãe!

Mãe a gente não encontra em lojas para comprar. De mãe, não se desperdiça nem o olhar! Mãe a gente abraça, acaricia, afaga, aproveita o quanto puder, porque o tempo vai passar!

E descobrimos que ser mãe "não é padecer num paraíso", mas é padecer. É compadecer-se. É caminhar na esperança, na dor ou sozinha; é dar a própria vida. Porque a maternidade vai além! A verdadeira mãe gesta na alma, cria, educa, adota, ama! Maria é o modelo para todas as mães! A verdadeira mãe se forma na escola da Mãe de Deus, que se encontra no coração do Pai, no coração e na vida de Jesus e da Igreja. Em momentos decisivos, Deus não enviou um anjo, mas enviou a Mãe, que vem para interceder, orientar, mostrar o Caminho. Aparece em Lourdes, pedindo conversão. Em Guadalupe, intervém a favor dos índios. Em Aparecida, pede pelos negros. Em Fátima, no início do século passado, a Virgem Mãe aparece aos pastorzinhos, pedindo orações e indicando os meios de salvação: a récita do Rosário, a prática dos Cinco Primeiros Sábados, a devoção ao Imaculado Coração de Maria.

A presença de Maria, como Mediadora entre Deus e a Igreja é para nós um sinal da Misericórdia do Pai. É por isto que nós cristãos a amamos e veneramos tanto.

Nos momentos difíceis, o papa Francisco nos aconselha: "Maria, a Mãe que Jesus ofereceu a todos nós, possa sempre amparar os nossos passos e dizer ao nosso coração: 'Levanta-te! Olha em frente, olha para o horizonte', porque Ela é Mãe de Esperança". Feliz Mês de Maria!

INFORMATIVO

Praça São Vicente Férrer, 27
Formiga-MG
CEP: 35.570-000
Fone: (0xx37) 3322-2131
Fundador: Pe. Cláudio Weber, scj
Data de Fundação: 01/10/1990

Editor Responsável: Pe. Marcelo Alves dos Reis, scj
Coordenador: Pe. Marcelo Reis, scj
Arte e Diagramação: Pe. José Ronaldo de Castro Gouvêa, scj
Redação: Equipe Informativo São Vicente
Tiragem: 5.000 - Distribuição: Gratuita

As matérias disponibilizadas nesta edição são de responsabilidade de seus autores.

| Patrocinadores |

Fidalga
Vista-se bem...para ser bem visto
R. Barão de Piumhi, 53- Formiga
Fone: 3322-1308 - Fax: 3322-1843

VIAÇÃO CAMPO BELO
Transportes de passageiros, cargas, encomendas e turismo
Formiga
São Paulo
B.Horizonte
Campo Belo

CASA 505
Temos o presente que você procura pelo preço que você deseja.
Fone: 3321-2877

Minas Comercial
Materiais de Construção
Avenida Tabelião Juca Almeida, 977 - Centro
Fone: 3322-2960

SICOOB Credifor
Agência Matriz: (37) 3329-2200
Agência Chapada: (37) 3321-1663
Agência Quinzinho: (37) 3322-5410
| SicoobCredifor
www.sicoobcredifor.com.br

Lançamentos...
Anéis de Formatura

3321-1110
Retran
JOIAS PARA VOCÊ

Artigo Pastoral

A pastoral do Batismo

Geraldo Tarlei Ferreira

Sabe-se que toda pastoral da Igreja visa a difundir os ensinamentos deixados por Jesus nos Santos Evangelhos e nos demais Livros Sagrados, que por Inspiração de Deus, foram escritos por seus discípulos. O que nem todos sabem é que a Pastoral do Batismo, nesta linha de ação, procura despertar os pais e os padrinhos a respeito da importância dos sacramentos, da leitura diária da Bíblia e da assiduidade na vida de Igreja.

Esta pastoral, de uma forma especial e particular, ministra momentos de espiritualização sobre o Sacramento do Batismo à Luz do Anúncio da Boa Nova, para que fiquem cientes que por Ele o seu ente querido "se tornará filho adotivo do Pai, membro de Cristo, herdeiro do Reino de Deus e templo do Espírito Santo." Afinal, devem ser sensibilizados quanto ao dever de se tornarem exemplos na vida das crianças, para que elas cresçam sabendo da importância do caráter, da personalidade e da religiosidade, como parâmetros de vida!

Orientações e recomendações que serão repassadas aos interessados em participar das próximas Preparações que serão realizadas ainda em 2019, no âmbito da Paróquia São Vicente Férrer, a saber: Comunidade da Matriz (Centro) nos dias 29.06 e 23.11 (Sábados) de 17h00 às 23h00; Imaculada Conceição no dia 31.08 (Sábado) de 14h00 às 18h00; Santo Expedito no dia 07.08 (Quarta-Feira) de 19h00 às 23h00; Rosário no dia 30.11 (Sábado) de 14h00 às 18h00; Santo Antônio no dia 25.09 (Quarta-Feira) de 19h00 às 23h00, Santa Luzia nos dias 08.05 e 23.10 (Quartas-Feiras) de 19h00 às 23h00.

Por fim, informar que as inscrições para as Preparações acima informadas deverão ser feitas na Secretaria Paroquial, gratuitamente, mediante a apresentação do documento de identificação. Esclarecendo que o Comprovante de Participação é necessário quando da inscrição ao Batismo, juntamente com a Certidão de Nascimento e/ou de Adoção da Criança e da Certidão de Nascimento e/ou de Casamento dos pais e dos padrinhos, cuja taxa é de R$30,00.

"Louvado Seja Nosso Senhor Jesus Cristo!"

Orientações para marcar o batismo

• Os padrinhos tenham recebido os sacramentos da iniciação cristã (o batismo, a crisma e a primeira eucaristia), não sejam os pais biológicos ou adotivos do batizando, não estejam sob pena canônica e tenham completado dezesseis anos de idade (cf. CDC 874,1°).

• Admite-se um só padrinho ou uma só madrinha (CDC 873).

• Um membro da comunidade eclesial não católica não pode ser admitido como padrinho de batismo, mas somente seja admitido como testemunha do batismo e sempre acompanhado de um padrinho católico (cf. CDC 874, 2º), sem constar no livro de Registro de Batismo.

• Os casais em segunda união poderão ser padrinhos de batismo, desde que atendam às seguintes exigências: estejam convivendo juntos há mais de dez anos e tenham como comprovar isso; tenham uma vida conjugal e familiar idônea; participem assiduamente da missa, ainda que não possam receber a sagrada comunhão.

• Não sejam admitidos como padrinhos de batismo: os casais amasiados ou casados somente no civil; os casais em segunda união que não atendam as exigências acima elencadas, os ateus e os que professam doutrinas contrárias ao cristianismo, o pai ou a mãe, o esposo ou a esposa, o noivo ou a noiva, o namorado ou a namorada.

• Documentos necessários para marcar o batismo: Certidão de nascimento da criança, certidão de casamento da Igreja dos padrinhos, comprovante de endereço da criança, licença escrita do pároco para a celebração do batismo em outra paróquia. Taxa R$ 30,00.

Maria, modelo de catequista

Maria Aparecida de Cicco

O Papa Francisco, na Exortação Apostólica "A Alegria do Evangelho" propõe cinco atitudes para os evangelizadores (EG24).

IR À FRENTE - ENVOLVER - ACOMPANHAR FRUTIFICAR - FESTEJAR

Assim, como Maria, o catequista também deve ir à frente, ir ao encontro dos catequizandos. Ao receber a missão de cuidar de uma turma de catequese, o catequista não fica esperando que eles venham ao primeiro encontro, mas vai ao encontro, em suas casas, para se colocar-se a serviço, como fez Maria, saber as condições de vida; conhecer a família; colocar-se à disposição. O catequista toma a iniciativa quando percebe que falta algo essencial à vida.

O catequista se envolve inteiramente na sua missão catequética, fazendo-se disponível e responsável, dando o melhor de si e buscando sempre a própria fé e educação, para dar testemunho de vida cristã. Assim, como Maria, o catequista educa mais pelo exemplo do que por palavras.

Da mesma forma, como Maria acompanhou Jesus, o catequista acompanha seus catequizandos, atento aos sinais que aparecem em suas atitudes, palavras e gestos. Por isso, o catequista se faz próximo deles, não restringe seus encontros aos dias de catequese, mas está ao lado na celebração dominical.

O catequista segue o exemplo de Maria, cultiva o silêncio interior, o diálogo com Deus, por meio da leitura orante da Palavra, para fazê-la frutificar. Sabe que o melhor testemunho que pode dar de Jesu, não é por meio de palavras que voam com o vento, mas com a própria vida, com suas atitudes e gestos. Sabe que o amor pode transformar a vida das pessoas e levá-las a fazer a experiência, indispensável de Jesus Cristo.

O catequista sabe festejar, mas festejar como Maria, louvando a Deus cada passo dado, cada etapa alcançada. Desta maneira, a catequese torna-se um processo educativo, uma vivencia celebrativa.

Turminha, bora ajudar o Zedehon a pintar a imagem da Sagrada Família de Nazaré!

Jesus, Maria e José. Rogai por nós!

Roteiro para os Setores

Roteiros: Lila Pereira

A paz do ressuscitado em nossas famílias

06 de maio de 2019

ANIMADOR: Caros Irmãos e Irmãs, estamos iniciando nossos encontros do Mês de Maio, mês dedicado a Maria, Mãe de Jesus e é sobre a Ressurreição de Jesus e como esse acontecimento muda a vida das pessoas e a vida da Igreja que estremos meditando.

- Iniciemos, cantando: Em nome do Pai...

LEITOR 1 - A paz é sempre o desejo de todas as pessoas e as famílias brasileiras estão carentes de paz. São conflitos e desavenças entre pais e filhos e entre esposos e esposas. A Ressurreição de Jesus nos motiva a buscar essa paz, pois Ele é a fonte da verdadeira paz. A paz não significa ausência de dificuldades, mas sim, a nossa inteira confiança em Deus. Só a paz do ressuscitado pode modificar nossas famílias.

TODOS: "Sua Luz ilumina as trevas dos nossos lares e sua Palavra nos ensina a viver a harmonia querida de Deus."

LEITOR 2 - O Evangelho de João vai nos falar do momento em que Jesus, após a sua Ressurreição, aparece aos discípulos e sua presença é sinônimo de paz e alegria, pois a morte foi vencida e o medo superado. O sopro do ressuscitado é motivo de paz e o Espírito Santo intercede em favor de nossas famílias. A paz e o perdão não se desligam, pois, sem o perdão em nossas famílias não tem como haver paz.

TODOS: Jesus é nossa paz e a razão de nossa alegria.

PALAVRA DE DEUS

ANIMADOR: A Ressurreição de Jesus é um sinal claro que nada é capaz de deter os sonhos e a esperança.

- Cantemos: Fala Senhor...

Ouçamos: João 20,19-23

PARTILHA ANIMADOR

1.Quais as principais causas da desunião enfrentadas por nossas famílias?

2.Por que é tão difícil praticar o perdão em nossas casas e comunidades?

3. Como podemos ajudar as famílias que vivem a discórdia e a desunião?

ANIMADOR: Rezemos agora o nosso Terço, pedindo à Maria que interceda por nós junto a Seu Filho, para que haja paz e união em nossas famílias.

ENCERRAMENTO

ANIMADOR: É nosso dever pedir a Deus pelas famílias, principalmente pelos pais e mães, para que encontrem a sabedoria e a paciência no relacionamento entre eles e com os filhos. Peçamos também pelas crianças e idosos, para que tenham saúde e dignidade em nossa sociedade. Façamos a nossa parte, ajudemos, como pudermos, dando apoio e consolo a todas as famílias que passam por necessidades materiais e espirituais.

Até o próximo encontro, se Deus quiser!

- Cantemos: Quero lhe dar a paz...

Que todos os povos sejam um

13 de maio de 2019

ANIMADOR: Caríssimos irmãos e irmãs, falar do Ressuscitado já nos deixa em paz, essa paz que tanto almejamos em nossa vida e que só a união pode nos trazer.

- Iniciemos, cantando: Em nome do Pai...

LEITOR 1 - Cremos na Ressurreição de Jesus e esperamos ressuscitar com Ele no dia final. Isso nos traz a alegria e a esperança daquela felicidade eterna que aguardamos pela fé. Um dos sinais da Ressurreição é a unidade de seus discípulos. Eles se reuniam em oração e dividiam o que tinham. Nós também nos reunimos em oração e essa partilha deveria fazer parte de nossa vida. Somos ovelhas de um só Pastor. Jesus e o Pai são um. Nós também somos convidados a fazer parte dessa comunhão de amor, com a graça do Espírito Santo.

TODOS: Senhor da paz, que nosso povo busque a unidade e a reconciliação.

LEITOR 2 - Na vida eterna estaremos unidos à Trindade, mas é preciso que essa comunhão seja vivenciada aqui na terra. Como viver a unidade na eternidade se não nos preparamos em nossa vida? Faz parte dessa unidade acolher os migrantes. Que o Brasil seja terra de oportunidades para todos e que nossa comunidade esteja aberta ao acolhimento de cada pessoa que anseia pela vida.

TODOS: Deus de amor, uni e abençoai o vosso povo.

PALAVRA DE DEUS

ANIMADOR: O pão da Palavra é sinal de vínculo de unidade entre irmãos.

- Cantemos: Toda a Bíblia é comunicação...

Ouçamos: João 10, 27-30

PARTILHA ANIMADOR

1. Temos contato com pessoas de outras religiões?

2. Como é o nosso relacionamento com elas?

3. Conhecemos alguém que precisa ser acolhido em nossa comunidade?

ANIMADOR: Ao rezar o nosso Terço, imploremos ao Bom Pastor que nos una em um só rebanho e que Ele atenda nossos pedidos de união e paz em nossas famílias e comunidade, pela intercessão da Virgem Maria.

ENCERRAMENTO

ANIMADOR: Refletimos sobre a unidade dos cristãos. Segundo o Papa Francisco, "comunhão, reconciliação e unidade são possíveis". As diferenças que existem entre as várias religiões não devem ser motivo para o desrespeito ou para o ódio, mas fonte de diálogo fraterno.

Até o próximo encontro, se Deus quiser.

- Cantemos: Sou Bom Pastor

Roteiro para os Setores

Contra a violência, o amor

21 de maio de 2019

ANIMADOR: Caríssimos irmãos e irmãs, é tão grande a violência que impera no Brasil , não sendo diferente em nossa comunidade e até nas famílias que, só o amor poderá conter isso.

- Iniciemos cantando: Em nome do Pai...

- Invoquemos o Espírito Santo

LEITOR 1 - Já vimos a importância da união entre os povos e que a base dessa comunhão sonhada por Deus é o amor, um dom que supera toda desunião e violência. O amor é a nossa lei, portanto, vamos amar uns aos outros como o próprio Deus nos amou. Uma das maiores preocupações do brasileiro hoje é a segurança pública, que, por sinal, foi o tema da Campanha da Fraternidade. A violência se manifesta de diversas formas, fere o povo e faz mais vítimas que as guerras.

TODOS: O combate à violência é tarefa de todos nós.

LEITOR 2 - Muito se fala do amor como combate à violência, mas alguns acham que isso é perda de tempo. Mas, nós, cristãos, iluminados pela Luz do Ressuscitado, sabemos que o amor é a base de tudo e só ele é capaz de fazer valer os valores que preservam a vida e a dignidade das pessoas.

TODOS: Iluminai, Senhor, com vossa Ressurreição, as trevas da violência, para que saibamos promover a cultura do amor e da paz.

PALAVRA DE DEUS

ANIMADOR: A Palavra de Deus nos ensina a viver o discipulado, vivendo o amor em tudo.

- Cantemos: Senhor, quem entrará no santuário...

Ouçamos: João 13, 31-35

PARTILHA ANIMADOR

1. A vivência do amor contra a violência é uma utopia? Por quê?
2. O que significa viver o amor nas pequenas coisas?
3. O que podemos fazer para combater a violência em nossas famílias e comunidade?

ANIMADOR: Vamos rezar nosso Terço, entregando-nos ao Amor de Deus, por intercessão de Sua Mãe, Maria Santíssima.

ENCERRAMENTO

ANIMADOR: Violência não se combate com violência. Se fosse assim, cairíamos num círculo vicioso sem fim. A melhor forma de erradicar a violência da nossa sociedade é investir na formação das crianças e jovens, com educação, respeito, tolerância e diálogo. Tudo isso é amor, pois, quem ama educa e pratica o amor.

Até o próximo encontro, se Deus quiser.

- Cantemos: Um coração para amar...

Deus confia em nós

27 de maio de 2019

ANIMADOR: Irmãos e irmãs da comunidade, estamos chegando ao fim dos encontros do Mês de Maio. Vimos que o amor é a base de tudo, sendo o melhor modo de se chegar ao Cristo Ressuscitado. Viver o amor, confiar em Deus que confia em nós.

- Iniciemos, cantando: Em nome do Pai...

LEITOR 1 - Celebrar nossa Páscoa, na Páscoa de Jesus, significa viver a nossa vida de acordo com a vida de Cristo, vivendo as realidades de nossa existência. Ao olharmos a realidade brasileira, saímos do nosso egoísmo, sabendo que a busca do bem comum é tarefa de todos. Como cristãos, precisamos colaborar com esse bem, sendo agentes de transformação da nossa sociedade. Quando celebramos a nossa Páscoa, temos esperança de mudar situações que geram tristeza e dor.

TODOS: Ó Senhor, vosso povo anseia pela vida plena.

LEITOR 2 - Como Jesus venceu o pecado e a morte com sua Ressurreição, nós desejamos que todas as aflições do povo brasileiro sejam defendidas, pois só em Cristo, encontramos a razão de existir. Não podemos nos esquecer que a luta pela dignidade nos aproxima da certeza da eternidade. Acreditamos na luta desse mundo para chegarmos ao Reino, pois sabemos que podemos confiar em Cristo e que Ele confia em nós. Não O decepcionemos.

TODOS: Sejamos como São Paulo: "Não sou eu que vivo, é Cristo que vive em mim."

PALAVRA DE DEUS

ANIMADOR: A Palavra de Deus nos leva à fé nas suas promessas para a plenitude da vida.

- Cantemos: Aleluia, aleluia, a minha alma abrirei...

Ouçamos: : Lucas 24, 46-53

PARTILHA ANIMADOR

1. Como era a vida em comunidade dos Apóstolos?
2. E para nós, que importância a comunidade tem?
3. Por que devemos lutar por uma vida melhor ,mesmo sabendo que morreremos?

ANIMADOR: É o momento do nosso Terço. Peçamos a Maria que sempre nos acompanhe em nossas dificuldades e que ela nos ajude a confiar em Deus, cada vez mais.

ENCERRAMENTO

ANIMADOR: Antes de subir aos Céus, Jesus abençoou os discípulos. Essa bênção é uma marca definitiva na vida de todo cristão. Diante de uma missão, não devemos dar lugar ao medo. Jesus confia em nós, pois somos suas testemunhas aqui na terra. A alegria dos discípulos e a nossa alegria, são respostas de quem conta com a confiança de Deus. Sim, Senhor, nós cremos, mas aumentai a nossa fé.

Até o próximo encontro, se Deus quiser.

- Cantemos:*Eu confio em Nosso Senhor...*

Visão Solidária

A Sociedade de São Vicente de Paulo

A Sociedade de São Vicente de Paulo (SSVP) é uma organização civil de leigos, homens e mulheres, dedicada ao trabalho cristão de Caridade. Foi criada em 23 de abril de 1833, em Paris, na França, por um grupo de 6 jovens universitários católicos e um senhor mais velho, com o objetivo de aliviar o sofrimento das pessoas vulneráveis e fortalecer a fé de seus membros. Rapidamente a Sociedade espalhou-se pelo mundo e já está presente em 150 países.

Em seu trabalho caritativo auxilia diariamente cerca de 30 milhões de pessoas, por meio da dedicação dos cerca de 800 mil voluntários que formam a SSVP.

Internacionalmente, a Sociedade de São Vicente de Paulo é membro da Organização das Nações Unidas, participando do Conselho Econômico e Social (Ecosoc).

No Brasil, a instituição foi fundada em 1872. No nosso país são aproximadamente 153 mil membros, também conhecidos como confrades (homens) e consocias (mulheres). Aqui a instituição mantém creches, escolas, projetos sociais, lares de idosos, e contato semanal com cerca de 74 mil famílias em necessidade.

Essa atuação foi reconhecida com o prêmio "Direitos Humanos – categoria idosos", oferecido pelo governo federal e também com o recebimento, em 2013, da Medalha do Mérito Legislativo, oferecida pela Câmara dos Deputados.

Conselho Central de Formiga
Sociedade de São Vicente de Paulo
Praça São Vicente Férrer, 155, Centro
CNPJ: 00.056.842/0001-65Telefone: (37)3321-2984

SSVP
CONSELHO CENTRAL DE FORMIGA

Uma rede de caridade

Na escritura sagrada diz: "Ide pelo mundo todo e preguem o evO trabalho de Caridade desenvolvido pela Sociedade de São Vicente de Paulo ao longo de mais de um século no Brasil teve como consequências uma expansão de atividades e a obtenção de uma grande credibilidade por parte da população.

Assim, pouco a pouco, foi sendo formada uma grande rede de Caridade, formada pelos voluntários, que se reúnem em Conferências. Elas são grupos que se reúnem em paróquias, escolas, residências e têm como objetivo organizar o serviço prestado por seus membros às famílias favorecidas.

Existem cerca de 20 mil Conferências no Brasil, que reúnem aproximadamente 153 mil voluntários.

Além de atuar em situações emergenciais provendo alimentos, roupas e remédios para pessoas em apuros, a Sociedade de São Vicente de Paulo procura encontrar formas de promoção das pessoas que ajuda.

Isso significa que a obra dos vicentinos visa tornar as pessoas independentes e produtivas. Com o contato semanal, é possível atingir esse resultado.

Como posso ajudar? No próximo número apresentaremos as formas de apoiar esta rede de Caridade.

Calendário Paroquial

Encontro de Formação da Pastoral da Acolhida
Dia: 02 de maio, quinta-feira
Horário: das 19:30h às 22:00h
Local: Auditório
Inscrições na Secretaria Paroquial.

Curso de Noivos
04/05, sábado - 19:00h às 23:00h
05/05, domingo - 07:30h às 11:30h
Local: Auditório Paroquial
Inscrições na Secretaria Paroquial.

Encontro de Pais e Padrinhos
Dia: 08 de abril, quarta-feira
Horário: 19:00h às 22:30h
Local: Comunidade Santa Luzia
Inscrições na secretaria paroquial, necessário documento de identificação.

Dia de Nossa Senhora de Fátima
Dia 13/05, segunda-feira, 16:00h – Santa Missa na Comunidade de Teodoros
19/05 – Festa de Nossa Senhora de Fátima – Comunidade Serrinha
10:00h – Santa Missa, logo após festividades

Missas nos Setores às 19:30
06 de maio, segunda-feira – Comunidades Rosário e Santo Antônio.
13 de maio, segunda-feira – Comunidades São Vicente Ferrer e Santo Expedito.
20 de maio, segunda-feira – Com. Imaculada.
27 de maio, segunda-feira – Com. Santa Luzia.

Festa de Santo Expedito
03/05 – Abertura dos Festejos e barraquinhas – Pátio da Igreja
04/05 – Santa Missa na Igreja às 20:00h, após Barraquinha (festival de tortas)
05/05 – Feijoada
1ª Casa: 06 a 11/05 - Residência de Élson Rodrigues Gondim e Sandra Mara Gondim
End: Rua Brasil, 206
11/05 – 19:30h procissão saindo da residência de Élson e Sandra para a Igreja
20:00h – Santa Missa, após festividades

2ª Casa: 13 a 18/05 - Residência de Osmar José Teodoro e Sirlei Martins
End: Rua Leandro de Oliveira Machado, 65
18/05 – 19:30h procissão saindo da residência de Osmar e Sirlei para a Igreja
20:00h - Santa Missa na Igreja, após festividades

3ª Casa: 20 a 25/05 - Residência de Afonso de Sousa e Marlene da Silva de Sousa
End: Rua Gislene Aparecida Mendonça, 44
25/05 – 19:30h procissão saindo da residência de Afonso e Marlene para a Igreja
20:00h - Santa Missa na Igreja, após festividades

4ª Casa: 02/06 - Residência de Delson Vitor Gondim (Duda) e Maria Aparecida Oliveira Gondim (Cidinha) - Comunidade Lucianos – Fazenda Bela Vista
Santa Missa: 14:00h após festejos.

Espiritualidade Dehoniana

"A bela alma de minha mãe"

Padre Dehon

"A minha mãe - escreve Leão Dehon nas suas "Memórias" - domina as minhas longínquas recordações. Nunca a abandonava. Enquanto meu irmão (Henrique) ia a vinha com meu pai, partilhava com ele interesse pela cultivo dos campos e dos cavalos, eu ficava em casa e acompanhava minha mãe a par e passo".

A senhora Dehon recebera uma óptima educação no internato de Charleville. O seu livro de orações preferido era o Manual do S. Coração. Em La Capelle era ela a alma das obras de beneficência. Fundou e animou por 30 anos a "Obra de S. José", uma organização de caridade para senhoras da paróquia.

Desde pequeno, Leão pressentiu e viveu instintivamente os sentimentos profundos do coração de sua mãe. Respirava a piedade, a virtude, a intimidade com Deus, que animavam a sua existência: "Comunicava-me os seus pensamentos, fazia-me rezar com ela". "A bela alma de minha mãe passava um pouco para a minha...; todavia não muito, por causa da minha superficialidade". A influência de uma mãe é realmente única e profunda. A religião, o amor de Deus, a piedade não têm necessidade de demonstrações racionais para uma criança: comunicam-se com a vida. Com Leão, a presença da mãe foi uma presença providencial: "Saboreei muitas vezes - escreve - o fruto das suas piedosas decisões. Minha mãe comunicava-me os seus santos pensamentos, fazia-me rezar consigo".

Novena de Pentecostes

31/05, sexta-feira – Santa Missa às 19h – Com. Imaculada - (Resp: Grupo Materdomini)
01/06, sábado – Santa Missa às 19h – Com. Santa Luzia - (Resp: Grupo Santa Luzia)
02/06, domingo – Santa Missa às 17h – Com. Rosário - (Resp: Grupo N. Sra. Rosário)
03/06, segunda-feira – Santa Missa às 19:30h – Com. Santo Antônio - (Resp: Grupo Profissionais do Reino)
04/06, terça-feira – Santa Missa às 19h – Com. São Sebastião - Fazenda Velha (Com Teodoros e Baiões) – (Resp: Grupo Agnus Dei)
05/06, quarta-feira – Santa Missa às 19h – Com. Serrinha (Raiz) – (Resp: Grupo face a face)
06/06, quinta-feira – Santa Missa às 19h – Matriz São Vicente Férrer – (Resp: Grupo Magnifica)
07/06, sexta-feira – Santa Missa às 19h – Com. Santo Expedito (Resp: Grupo face a face)
08/06, sábado – Santa Missa às 19h – após Vigília – Com. Imaculada (Resp: RCC)
09/06, domingo – Pentecostes – Santa Missa às 18h – Ginásio Vicentão
Missas Canceladas: Rosário, Matriz 18h e 19:30h

Nossas Pastorais

Pastoral da Acolhida

Lurdinha Gomes

A Pastoral da Acolhida existe para o serviço, para aproximar os seus membros de Cristo e para aumentar o rebanho do Senhor. Não é simplesmente "mais uma pastoral", ela existe para tentar fazer aumentar a família de Deus. O que é acolher? Receber! Ser receptível para com as pessoas que entram na Igreja; receber as pessoas que chegam à comunidade, nas pastorais, nos movimentos. Requer sensibilidade e disponibilidade em atender aos que chegam para rezar e se sentir bem. O Ministério da Acolhida deve atrair e conquistar cada vez mais a comunidade, cultivando o sentido de que somos uma grande família. Não se trata apenas de mais um movimento que eventualmente ficaria na porta da igreja para receber fiéis.

Quer se promover uma mentalidade que perpasse todas as pastorais e empenhe cada fiel no sentido de acolher, com carinho e fé os irmãos e irmãs. Não se limitará a receber os que vêm para lhes dar as boas vindas, mas também irá àquelas pessoas que, por uma razão ou outra, não se aproximam de nós. Ninguém nos pode ser estranho ou excluído. Precisamos criar um espírito de família. Temos em mente que a essência da vida cristã é o amor (S. João, na sua primeira carta). "Quem ama conhece a Deus (1Jo, 4,7).

A Pastoral da Acolhida nos aconselha a "ouvir as pessoas", é claro que serão pessoas que "saibam ouvir". Para isto, o grupo de pessoas terá necessária prudência no falar e no calar. O agente dever ser alguém que tenha calma e atenção, "um curador de feridas". Há tarefas concretas a serem realizadas para o êxito desta pastoral, assim como aspectos a serem evitados. Em suma, temos um grande Mestre – Jesus Cristo que soube acolher a todos. Na Bíblia encontramos muitos exemplos de acolhimentos de Jesus em: Lc 19, 1-10 / Jo 4, 1-42 / Jo 11, 1-45 / Jo 3, 1-19 / Jo 9, 1-7 e outras. A Pastoral da Acolhida parte da seguinte certeza: "quem vos recebe a mim recebe, que vos rejeita, a mim rejeita" (Mt 10,40)

Você gostaria de participar desta Pastoral? Dê seu nome no expediente paroquial.

Mulheres de força e fé

Angélica Ornelas e Alexia Fernanda Lopes

"Minha alma exalta o Senhor, meu espírito se alegra e Deus meu Salvador". Lucas 1, 46

Sabemos que Jesus Cristo sempre teve um olhar específico para o "papel da mulher" no seu ministério terreno sempre o papel da mulher foi fundamental e de grande importância. A Bíblia relata várias passagens onde muitas mulheres foram grandemente usadas por Deus como exemplo em vários aspectos: ministério dos discípulos; questões pessoais e familiares, nos deixando grandes exemplos, sendo um dos mais significativos o de Maria, mãe de Jesus, mulher que sem hesitar gerou os planos de Deus.

Maria em sua imensa generosidade se coloca no papel de humildade, de pequenez para receber o Salvador. São muitas as mulheres corajosas se colocam na disponibilidade de exercer e viver com dedicação e reponsabilidade sua vocação materna, seja no cuidado dos próprios filhos, seja na acolhida e adoção de outros, seja na vida consagrada, que, ao renunciar a maternidade biológica, pelo Reino de Deus, não abdica da maternidade espiritual, mas a realiza ao entregar toda a vida ao serviço de tantas crianças.

Este mês de maio é um tempo favorável para maior empenho, amor e devoção ao Santo Rosário, oração agradável à Virgem Maria. Rezar pelos filhos, pela família, pelos sofrimentos da humanidade estão nas intenções das mulheres que oram. O amor incondicional, a ternura, a força na fé que brotam nas mulheres mães mostram o quanto podemos suportar as aflições da vida com muita CORAGEM para viver com alegria.

A dádiva magnifica de ser mãe transforma o coração da mulher, que começa a ver a vida e o mundo com olhar que cuida, que alimenta de amor, que sabe sofre e sentir compaixão com o próximo. Celebrar o mês de maio é celebrar as mães, é celebrar a vida, é celebrar a presença amorosa no lar, presença que acolhe, cuida, educa e ajuda a crescer.

Neste mês vamos orar principalmente pelas mães idosas, doentes, por aquelas que sofrem com filhos viciados, as que os filhos já se foram para os braços do Pai e também mães que estão longe dos filhos. Que Deus abençoe todas as mães do mundo inteiro.

Venham participar do grupo Mães que Oram Pelos Filhos toda quarta feira às 19 horas no salão paroquial - sala Sagrado Coração de Jesus. Quando rezamos transmitimos amor e paz.

Atendimento Paroquial
- **Segunda a Sexta:** 8h as 17h30 / **Sábado** das 8h as 11h

Confissões
- **Terça das** 14h as 17h
- **Quarta a sexta das** 8h30 as 11h e das 14h as 17h
- **Sábado das** 8h30 as 11h

Batizados
- **Matriz:** no 2° sábado as 10h.
- **Comunidade Santo Antonio:** 3° sábado as 19h.
- **Comunidade Santa Luzia:** 1° sábado as 19h.
- **Comunidade Imaculada:** 1° domingo as 8h.
- **Comunidade Rosário:** 3° Domingo as 17h.
- **Comunidade Santo Expedito:** 2° Domingo as 19h30.

Telefone: (37) 3322 - 2131
www.paroquiasaovicenteferrer.com.br

Viva São José, o operário de Nazaré

Altair Resende de Alvarenga

No próximo dia 1º de maio, a igreja celebra o dia de São José Operário, celebração litúrgica instituída em 1955, pelo Papa Pio XII, data que coincide com as comemorações do dia Mundial do Trabalho.

Vivemos em um país com 12,2 milhões de brasileiros desempregados, segundo dados divulgados pelo IBGE, sendo que a igreja em sintonia com a festa de São José, se mostra preocupada e ao lado dos trabalhadores, sobretudo os mais marginalizados, invocando o exemplo de São José Operário, para restaurar a esperança na construção de um país mais igualitário e com melhores oportunidades.

O livro sagrado já ditava a missão em Gênesis 3,19: "Comerás o pão com o suor do teu rosto, até voltares ao solo, do qual foi tirado. Porque tu és pó e ao pó hás de voltar.".

O Papa São João Paulo II, em sua encíclica "loborem Exercens" pontificou que: "mediante ao trabalho o homem não somente transforma a natureza, adaptando-a a suas próprias necessidades, mas também se realizada a si mesmo como homem e até, num certo sentido, 'se torna mais homem'".

São José, neste contexto, é o patrono dos pais de família, dos tesoureiros, dos procuradores, dos trabalhadores em geral, sendo o modelo geral de operário a inspirar todos nós, de modo que São João XXII acrescentou seu nome ao cânon Romano da Missa, e o Papa Francisco estendeu esse acréscimo as outras orações eucarísticas.

A celebração faz memória da dignidade e do valor do trabalho verdadeiro e nos chama a reflexão para uma perspectiva de vida mais digna para cada um de nós, na busca de um trabalho honrado e de melhores condições para o crescimento sustentável do nosso país, com ampliação de oportunidades de trabalhos, para todos os irmãos.

Na celebração deste ano em que se renovam as esperanças em um futuro mais promissor para o país, com perspectivas de mudanças a alcançar, notadamente as pessoas mais simples, que possamos fazer da celebração do patrono universal da igreja, instituído por Pio IX, um momento de reflexão e coerente aplicação do método ver/julgar/agir, para que com a intercessão de São José, possamos buscar não só bênçãos para nosso trabalho, mas inspiração para soluções a abranger a aflição dos irmãos desempregados e abaixo da linha de pobreza.

Acesse o nosso Site!
www.paroquiasaovicenteferrer.com.br

Curta a nossa Página!
www.facebook.com/psvferrer

Ouça a nossa Rádio!
www.radiocorfm.com.br
106,5 Fm

Dízimo

Partilha dos Dons

Continuando a nossa reflexão sobre a importância do Dízimo na vida da comunidade, queremos nesta edição e nas próximas, como já tínhamos assinalado na edição anterior do nosso informativo, destacar alguns pontos que devem ser levados em consideração na reflexão sobre o dízimo, como apontam os documentos eclesiais:

Um Sentido pastoral para dízimo

Historicamente e com grande riqueza de variações, as formas que a Igreja encontrou de manutenção de suas comunidades e serviços, se reduzem fundamentalmente a quatro:

1. Um sistema de doações espontâneas como expressão da disponibilidade religiosa do ser humano e do espírito de sacrifício;

2. O sistema de dízimo, fruto de uma legislação antiga e precisa, com a consequente obrigação jurídica e sanção correspondente;

3. O sistema de côngrua, isto é, subvenção dos ministros e do culto por parte dos governos "cristãos";

4. O sistema de taxas pagas por ocasião de certos serviços.

Interessante notar que estes sistemas não são excludentes e, em certas épocas e lugares, coexistiram duas ou mais formas juntas e ao mesmo tempo, que aliás são ricas de sentido enquanto fruto da generosidade do ser humano diante de Deus, sobretudo, em determinados momentos da vida, carregados de sentido religioso. Mas como poderíamos justificar a prática do dízimo em nossos dias, sem recorrermos aos antigos conceitos e práticas que se revelam inadequados para a sensibilidade moderna, ou sem a conotação aritmética (10% dos rendimentos), conservando prevalentemente o seu sentido religioso?

O primeiro aspecto neste sentido seria retirar da palavra dízimo suas conotações matemáticas e históricas, recomendando até a mudança de nome de tal Instituto, como por exemplo, "centésimo". Mas o estudo reconhece também que o "dízimo" tem toda uma ressonância bíblica na consciência dos fiéis, que pode e deve ser valorizada dentro de um novo contexto histórico.

O Aspecto "religioso" e o "jurídico"

Os documentos eclesiais afirmam que enfocar o dízimo como um dom religioso e não como uma lei meramente eclesiástica, está dentro do sentido bíblico. O pagamento do dízimo na Sagrada Escritura é enfocado sempre como atitude religiosa de reconhecimento do poder absoluto de Deus, independente da lei mosaica. É o que transparece de uma leitura atenta do livro do Gênesis, por exemplo. A preocupação maior é sempre de ensinar o homem o seu lugar diante de Deus e do mundo. Neste sentido, a prática do dízimo é na verdade uma grande catequese viva, porque educa para a atitude religiosa, levando o ser humano a descobrir os seus limites e abrir-se ao absoluto de Deus. Por isso, não se deve marcar o dízimo com o aspecto de obrigação legal, porque perderíamos assim um canal ou caminho muito eficaz de catequese.

Relação entre liberdade e formação

Também afirmam os documentos eclesiais que as primeiras comunidades cristãs já tinham uma viva consciência de não estarem mais obrigadas à lei do dízimo. O cristianismo neste sentido infundiu um profundo sentimento de liberdade, onde as contribuições eram fruto de uma obrigação moral, de generosidade, mas não da observância da lei. Na consciência de nosso povo existe ainda tal percepção talvez de maneira mais diluída em nossos dias. Ao lado de uma inconsciência frente às necessidades da Igreja, há inegavelmente um sentimento de estranheza e mal estar frente ao dever de pagar ou contribuir monetariamente com a comunidade religiosa.

É contastado que existem muitas pessoas que contribuem generosamente através de doações espontâneas, mas que sentem verdadeira repulsa diante do dever de pagar. No fundo, nesta forma de agir e pensar com certeza está a consciência de que o mundo dos bens materiais só se dignifica através do dom livre, jamais por imposição de uma lei que o reduz de novo a faixa dos meros impostos, taxas e obrigações financeiras.

Para ser pastoral a prática do dízimo deve estar em sintonia com uma constante e profunda formação de consciência. Só por meio de uma adequada educação que o cristão não verá sua liberdade constrangida e verá seu ato de contribuir dignificado dentro de uma dimensão religiosa. E aqui não se fala apenas do mero recurso ao marketing ou propaganda, porque o processo formativo vai muito além deste e de outros elementos, sem levar em consideração que é muito mais lento.

Continuamos nossa reflexão no próximo informativo...!

Pe. Everton dos Santos, scj

Cadastre-se e seja um Dizimista

Preencha esta ficha e leve até a secretaria para efetuar seu cadastro de dizimista!

Nome:_____

Endereço:_____

Telefone:_____

E-mail:_____

Data de Nascimento:_____

Um ato de amor, gratidão e bênção!

É justo que sejamos gratos a Deus. O dízimo é um sinal dessa gratidão. O primeiro sentimento necessário para oferecer o dízimo é, portanto, a nossa gratidão a Deus. O dízimo nos educa para a gratidão e para a generosidade. Ele nos leva a abrir os horizontes da nossa mente, a abrir o nosso coração e as nossas mãos. **Deus abençoe!**

No dia 12 de abril comemoramos o aniversário do nosso Pároco Pe. Marcelo Alves dos Reis, scj.

Especial de Semana Santa